

DO SONHO À REALIZAÇÃO: A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE PROTAGONISTA NO IEMA DE VITÓRIA DO MEARIM

Gisele de Jesus Nunes Soares ¹
Magno Roberto Serejo Rodrigues ²
Marcos Paulo Teles de Oliveira ³
Lígia dos Santos Silva ⁴
Tayla da Silva Araújo ⁵

RESUMO

O protagonismo juvenil é uma abordagem educacional que incentiva os jovens a assumirem um papel ativo no próprio aprendizado e na comunidade escolar. Essa metodologia estimula autonomia, responsabilidade, solidariedade e engajamento, impactando positivamente o sucesso escolar e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. No IEMA Pleno de Vitória do Mearim, essa iniciativa foi potencializada em 2024 por meio de clubes de protagonismo e atividades lideradas pelos próprios alunos, promovendo experiências concretas de liderança, trabalho em equipe e tomada de decisão. O referencial teórico que fundamenta essa prática inclui autores como Freire (1987), que destaca a importância da educação dialógica e participativa, e Dayrell (2003), que discute o jovem como sujeito social ativo. A metodologia aplicada envolve atividades interativas, formação de grupos de liderança e projetos institucionais, nos quais os estudantes exercem seu protagonismo em diferentes contextos. Os resultados observados incluem maior engajamento dos alunos, melhoria no desempenho acadêmico e fortalecimento da cultura participativa na escola. Além disso, a adoção dessa abordagem contribui para a permanência escolar e para a formação de cidadãos críticos e preparados para desafios acadêmicos e profissionais. Dessa forma, o protagonismo juvenil se consolida como uma estratégia essencial para tornar a escola um espaço de aprendizagem ativa e significativa.

Palavras-chave: Protagonismo juvenil, educação participativa, engajamento, liderança, aprendizagem ativa.

¹ Diretora do IEMA de Vitória do Mearim - MA, professoragisoares@gmail.com;

² Coordenador no Núcleo de Pesquisa do IEMA Vitória do Mearim – MA, magnorobertoieama@gmail.com;

³ Professor do IEMA de Vitória do Mearim - MA, mpteleso@hotmail.com;

⁴ Professora do IEMA de Vitória do Mearim - MA, silvaligiabronde@gmail.com;

⁵ Aluna do IEMA de Vitória do Mearim - MA, marycampello969@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A educação pública maranhense tem passado por um processo de transformação significativo nas últimas décadas, impulsionado por políticas voltadas à valorização da escola como espaço de desenvolvimento humano integral. Nesse contexto, o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) surge como um marco de inovação pedagógica, combinando ensino técnico e formação cidadã dentro de uma proposta de tempo integral.

A Unidade Plena de Vitória do Mearim tem se destacado nesse processo, apresentando resultados concretos no campo da aprendizagem, da permanência escolar e da formação de jovens conscientes de seu papel social. O modelo adotado pela instituição busca desenvolver o chamado jovem protagonista, sujeito ativo que participa da própria formação e da transformação de sua comunidade.

O presente trabalho tem como objetivo analisar como a estrutura pedagógica do IEMA Vitória do Mearim promove a formação desse estudante protagonista, observando a integração entre o Projeto de Vida, a Pedagogia da Presença e as práticas de protagonismo estudantil. Além disso, busca compreender os impactos dessa metodologia na construção da identidade, na autonomia e nas competências socioemocionais dos alunos.

Mais do que descrever práticas, pretende-se aqui refletir sobre um modelo de educação que vai além do ensino tradicional e se consolida como instrumento de emancipação e transformação social — um caminho concreto do sonho à realização para centenas de jovens maranhenses.

JUSTIFICATIVA

O protagonismo juvenil é um dos temas centrais da educação contemporânea, especialmente em escolas que buscam formar cidadãos críticos, criativos e responsáveis. No Maranhão, a implantação das Unidades Plenas do IEMA ampliou a oportunidade de acesso a uma educação de qualidade e possibilitou a consolidação de um projeto educacional que combina conhecimento técnico, humano e social.

A relevância deste trabalho está em compreender de que forma o IEMA Vitória do Mearim tem aplicado, de modo prático, os princípios do protagonismo juvenil. A proposta não é apenas ensinar conteúdos, mas formar pessoas capazes de sonhar, planejar e realizar — construindo percursos próprios de vida e de aprendizagem.

Além disso, é fundamental destacar a importância dessa pesquisa para o campo educacional maranhense, pois demonstra que a educação pública, quando bem estruturada e intencional, é capaz de transformar contextos sociais inteiros. Em um cenário marcado por desafios socioeconômicos, o protagonismo se revela como uma ferramenta essencial de superação, pertencimento e inclusão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O protagonismo juvenil é sustentado por um conjunto de teorias que compreendem o jovem como sujeito histórico e ativo. Para Paulo Freire (1987), a educação deve ser um ato de libertação e diálogo, no qual o estudante deixa de ser mero receptor e passa a ser autor do próprio processo de aprendizado. A ideia de “educar para a liberdade” permeia todo o conceito de protagonismo que se pratica nas escolas do IEMA.

Dayrell (2003) reforça que a juventude deve ser entendida não apenas como uma fase de transição, mas como um espaço de construção de identidade e de atuação social. O jovem, quando valorizado, torna-se capaz de atuar como agente transformador dentro e fora do ambiente escolar.

Já Libâneo (2004) destaca que a função social da escola é formar indivíduos autônomos e conscientes, capazes de intervir no mundo com base em valores éticos e democráticos. Essa concepção se alinha à prática pedagógica do IEMA, que busca promover uma formação integral por meio de experiências concretas e de um currículo integrado.

Outros autores, como Dewey (1979) e Perrenoud (1999), defendem que a aprendizagem só se torna significativa quando o aluno participa ativamente, enfrentando desafios e tomando decisões. O protagonismo, nesse sentido, é a expressão prática de uma pedagogia ativa, que articula saberes, atitudes e valores.

Além desses fundamentos, o IEMA se apoia fortemente na Pedagogia da Presença, metodologia baseada no acolhimento, no diálogo e na construção de vínculos. Essa abordagem parte da premissa de que o aprendizado só acontece em um ambiente de confiança e respeito mútuo, no qual o educador é mediador e o aluno é convidado a se reconhecer como sujeito de direitos e de potencialidades.

O Projeto de Vida, por sua vez, é uma ferramenta que materializa o protagonismo no cotidiano escolar. Ele estimula o estudante a refletir sobre quem é, o que deseja e como pode alcançar seus objetivos, conectando sonhos pessoais à realidade social. Conforme afirma Morin (2002), educar é “ensinar a viver”, e o Projeto de Vida concretiza essa missão ao ajudar o jovem a construir propósito, sentido e direção para o futuro.

METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter qualitativo-descritivo, voltada para compreender o processo de formação do estudante protagonista no IEMA Pleno de Vitória do Mearim. O estudo foi desenvolvido a partir de observações diretas, análise documental e entrevistas semiestruturadas realizadas com alunos do ensino médio técnico integrado.

A amostra foi composta por estudantes de diferentes turmas: das 1ª e 2ª séries, que cursam Técnico em Administração e Técnico em Segurança do Trabalho, e da 3ª série, formada apenas por alunos do ensino médio. Os participantes responderam às seguintes questões:

1. O que é ser protagonista?
2. Como você vê a formação do jovem protagonista no IEMA?
3. Como o protagonismo do IEMA de Vitória do Mearim contribuiu para a sua vida?

Além das entrevistas, foram observadas práticas pedagógicas realizadas na escola, como o acolhimento inicial, o Projeto Ampliando Horizontes, o Grêmio Estudantil e diversas ações de protagonismo promovidas pelos estudantes ao longo do ano letivo. Também foram analisados registros institucionais e relatórios de acompanhamento pedagógico.

A análise foi feita por meio da técnica de análise de conteúdo, buscando identificar categorias de sentido relacionadas à autonomia, liderança, empatia, responsabilidade e transformação pessoal. O enfoque qualitativo permitiu compreender não apenas os resultados objetivos, mas também as experiências subjetivas vividas pelos estudantes no processo de formação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados demonstram que o protagonismo juvenil, no contexto do IEMA Vitória do Mearim, é uma experiência vivida intensamente pelos estudantes. Ao ingressarem na escola, muitos alunos chegam com sentimentos de insegurança, timidez e receio em se expressar. No entanto, a metodologia acolhedora e a vivência diária da Pedagogia da Presença proporcionam uma mudança gradual e profunda.

Durante o acolhimento inicial, os novos alunos são recebidos por estudantes veteranos, que conduzem dinâmicas, apresentações e rodas de conversa sobre o funcionamento da escola. Essa prática promove a integração e o sentimento de pertencimento logo nas primeiras semanas de aula. Segundo um aluno entrevistado:

“Quando cheguei, tinha medo de falar na frente da turma. Mas o acolhimento e as atividades me fizeram entender que aqui todo mundo tem voz. O IEMA me ensinou a acreditar em mim.” (Estudante da 1ª série, curso técnico em Administração)

O Projeto de Vida é citado por quase todos os entrevistados como um dos momentos mais importantes de sua trajetória escolar. Ele permite que o jovem reflita sobre sonhos, metas e desafios, articulando valores pessoais com o compromisso social. Uma aluna da 2ª série relatou:

“O Projeto de Vida me ajudou a perceber que meu futuro depende das minhas escolhas. Aprendi a planejar e a entender que ser protagonista é agir com responsabilidade.”
(Estudante da 2ª série, curso técnico em Segurança do Trabalho)

As ações de protagonismo promovidas na escola têm papel essencial no desenvolvimento das competências socioemocionais. Nesses espaços, os estudantes aprendem a liderar, a comunicar-se de forma empática e a trabalhar em grupo, tornando-se cada vez mais confiantes e participativos nas decisões escolares.

O Projeto Ampliando Horizontes, por sua vez, amplia as experiências culturais e acadêmicas. Por meio de viagens, palestras e visitas técnicas, os alunos têm contato com novas realidades e constroem uma visão mais ampla de mundo. Um estudante da 3ª série comentou:

“Foi numa viagem do Ampliando Horizontes que percebi o quanto a educação muda a vida da gente. Voltei querendo estudar mais e ajudar minha comunidade.”
(Estudante da 3ª série do ensino médio)

Esses depoimentos reforçam que o protagonismo no IEMA vai além do discurso: ele é vivência concreta de formação humana. O estudante é incentivado a se reconhecer como parte do processo educativo, a pensar criticamente e a agir de forma solidária.

Observa-se também que o protagonismo impacta diretamente na melhoria do desempenho acadêmico, na redução da evasão escolar e no fortalecimento do sentimento de pertencimento à instituição. O jovem passa a compreender o valor da escola como espaço de vida, não apenas de ensino.

Como aponta Freire (1987), educar é “um ato de amor e coragem”. No IEMA Vitória do Mearim, esse amor se traduz em presença, diálogo e oportunidade — ingredientes fundamentais para que os sonhos dos jovens se tornem realidade.

CONCLUSÃO

O estudo evidencia que o IEMA Pleno de Vitória do Mearim é mais do que uma escola: é um espaço de transformação social, emocional e intelectual. A metodologia do protagonismo juvenil, articulada à Pedagogia da Presença e ao Projeto de Vida, tem mostrado resultados expressivos na formação de jovens autônomos, críticos e solidários.

A vivência do protagonismo permite que o aluno compreenda seu papel como sujeito ativo no mundo, desenvolvendo não apenas competências cognitivas, mas também valores humanos essenciais, como empatia, responsabilidade e cooperação.

O IEMA prova que a educação pública de qualidade é capaz de mudar trajetórias, quando aliada a uma proposta pedagógica que acredita no potencial de cada estudante. Ao caminhar do sonho à realização, o jovem protagonista do IEMA se torna símbolo de esperança e motor de desenvolvimento para o Maranhão.

REFERÊNCIAS

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

DEWEY, John. Democracia e Educação. São Paulo: Nacional, 1979.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.

MARANHÃO. Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA: Diretrizes Pedagógicas. São Luís: Governo do Estado do Maranhão, 2023.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENOUD, Philippe. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: MEC/UNESCO, 1996.